

Brasil abrirá licitação para comprar vacina

04/09/2009

Jornal do Commercio – PE

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, disse que o Brasil irá fazer uma licitação internacional para a compra de vacinas contra a gripe A (H1N1), dentro de um planejamento visando ao próximo inverno. O processo deve começar no mês que vem. Em abril vamos vacinar a população brasileira contra a A (H1N1), disse ele, que participou do lançamento da pedra fundamental de uma fábrica da multinacional Novartis no município de Goiana, na Zona da Mata pernambucana, que irá produzir vacinas pediátricas e bacterianas glicoconjugadas.

Segundo ele, o ministério pediu um crédito que está sendo liberado, no valor de R\$ 2,1 bilhões, para comprar vacinas, medicamentos e ampliar leitos de UTI. Temos que pensar dentro de uma estratégia visando a uma nova onda possível (da nova gripe) no inverno que vem.

O ministro adiantou que o governo comprará parte das vacinas do Instituto Butantã, porque é uma entidade pública que fornece historicamente ao Brasil. Como a lei obriga a licitação, a Novartis terá que disputar com os demais laboratórios. Os cerca de 40 milhões de doses restantes nós vamos chamar todos os laboratórios, inclusive a Novartis, para conversar preço, qualidade, número de doses, explicou Temporão.

Também ontem, a diretora de Vacinas e Diagnósticos da Novartis para o Brasil, Glauca Vespa, divulgou que as análises clínicas da empresa chegaram a conclusão de que apenas uma dose da vacina desenvolvida por eles contra a gripe A (H1N1) é suficiente para imunizar. Isso aumenta também a nossa capacidade de fornecer para mais pessoas a vacina, informou Glauca Vespa.

CHINA

O governo chinês aprovou ontem a venda de uma vacina de dose única contra a gripe A(H1N1). O produto foi desenvolvido pelo laboratório chinês Sinovacs. A Organização Mundial da Saúde (OMS) congratulou a descoberta.